

# À POPULAÇÃO

O inimigo principal da revolução, neste momento é o fascismo e as forças que objectivamente lhe fazem o jogo. O Partido Socialista, movimento social-democrata, tem vindo progressivamente a chefiar todas as acções tendentes à destruição do nosso processo revolucionário. As armas têm sido múltiplas: demagogia, mentira, falsas promessas, e os apoios têm vindo sobretudo dos sectores de direita. Hoje julgam que venceram e, por isso, tentam consolidar a todo o custo as posições que a convivência traiçoeira dos "nove" lhes proporcionou. Assim, na ânsia desenfreada de conquistarem o Poder, sanciam à esquerda, fomentam censuras, anunciam golpes e preparam a guerra civil. No entanto, o seu jogo foi desmistificado. Os revolucionários avançam nos quarteis, nos campos, nas fábricas e nas ruas, os verdadeiros socialistas abandonam o Partido, as massas apupam-nos. Desesperadamente procuraram recuperar o tempo perdido. Por isso, exportam para a Província a vedeta - Soares - e a companhia -Alegre- com a intenção declarada de sabotar o avanço popular.

Soares, hoje está em Coimbra não para defender o Socialismo mas para atacar os S.U.V. e os revolucionários. Amanhã irá ao Porto não para dar o seu apoio aos heróicos soldados do C.I.C.A.P. mas para bajular o fascista Pires Veloso. Na primeira semana, talvez parta, qual caixeiro viajante, para a Europa. Não para propagandear o Socialismo e a nossa revolução, mas para se ajoelhar aos pés dos seus patrões que, em troca de esmolas, lhe vão pagando a traição.

TEATRO DAS LETRAS, 7 de Outubro de 1975.

Um grupo de 300 estudantes, professores e funcionários progressistas da Universidade de Coimbra.